



Revista
Mackenzie

EDIÇÃO 121 | JANEIRO • FEVEREIRO 2026

AVALIAÇÃO
QUADRIENAL
2021 - 2024

Excelência da
Pós-Graduação na avaliação CAPES

Desempenho do Stricto Sensu da Universidade Presbiteriana Mackenzie marca novo recorde, são 7 programas com notas de excelência, sendo 4 deles com a nota máxima na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Você sabia que temos uma *Escola de Música* no Mackenzie?

Oferecemos aulas de violino, violão,
contrabaixo acústico, violoncelo e piano

Para mais informações
sobre horários e valores
entre em contato:

chcm@mackenzie.br
(11) 2114-8595



ELMMAC
Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain

Planejar o futuro exige lidar com a complexidade do presente



Ao abrir o calendário institucional de 2026, saúdo com alegria e respeito os leitores da Revista Mackenzie. Esta edição de janeiro-fevereiro inaugura um novo ciclo: tempo de renovar propósitos, revisar prioridades e reafirmar a convicção de que educação, ciência, saúde, fé e serviço se fortalecem quando orientados por valores, excelência e responsabilidade pública.

De modo especial, deixo uma palavra de estímulo, reconhecimento e valorização a todos os colaboradores do Mackenzie — docentes, pesquisadores, profissionais da saúde, equipes técnico-administrativas e lideranças. O trabalho cotidiano, competente e, muitas vezes, silencioso dessas pessoas mantém viva a nossa missão, sustenta a qualidade do que entregamos e preserva a confiança que a sociedade deposita em nós. A cada colaborador e colaboradora, meu sincero agradecimento e a certeza de que avançamos quando cuidamos das pessoas e fortalecemos equipes.

O ano que se inicia nos convoca a olhar para frente com lucidez e coragem. Nossos objetivos para 2026 se organizam em uma visão clara: integrar pessoas, conhecimento e impacto, ampliando a qualidade acadêmica, a relevância científica, a transformação social e a sustentabilidade das nossas operações. Seguiremos investindo na formação integral dos estudantes, no fortalecimento de programas e cursos, na pesquisa aplicada e na inovação, bem como na qualificação contínua de nossos profissionais e em parcerias estratégicas — preservando a identidade que torna o Mackenzie reconhecido no Brasil e respeitado além de suas fronteiras.

Planejar o futuro do Mackenzie, porém, exige lidar com a complexidade do presente. Construir um plano que integre, com coerência, unidades espalhadas pelo país não é apenas um desafio de gestão; é um exercício de unidade institucional. Implica alinhar prioridades, harmonizar processos e cultivar uma cultura de cooperação, na qual cada unidade se perceba parte de um mesmo corpo e de uma missão indivisível.

Nesse contexto, inovação deixa de ser opção e se torna condição de relevância. Inovar é tecnologia, mas também método e mentalidade: aprender rápido, testar com responsabilidade e escalar o que gera valor. O “novo tempo”, marcado por transformações aceleradas e novas demandas de formação, requer rever a forma de atuar: aprimorar governança, qualificar indicadores, integrar dados, simplificar rotinas e garantir que a excelência se sustente em processos consistentes.

Para isso, é indispensável uma visão global da Instituição. Visão global é enxergar o Mackenzie como um ecossistema: educação e saúde, ensino e pesquisa, ensino básico, técnico, graduação e pós-graduação, extensão e impacto, pessoas e infraestrutura, tradição e futuro. Por essa razão, reafirmamos a relevância de um planejamento plurianual: um ano é decisivo, mas insuficiente para mudanças estruturais. Horizontes mais longos sustentam investimentos, protegem prioridades e atravessam incertezas com estabilidade.

Iniciamos 2026 com otimismo responsável e compromisso renovado. Que este novo ciclo nos encontre unidos em propósito, firmes em valores e atentos ao chamado de servir com qualidade, inovação e visão de futuro. Seguiremos avançando — com fé, competência e compromisso — para que o Mackenzie permaneça sendo um bem para o Brasil e para nós, hoje e nos anos que virão. ■





Revista Mackenzie
Edição 121 - janeiro/fevereiro 2026
Capa: Ilustração
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente
Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA
Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente

Rogério Aparecido Martins
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi,
Cybelle França, Eduardo Barbosa, Eudes Lima,
Guilherme Moraes, Guilherme Ochika, Isabel Rizzo,
Jonathas Cotrím, Karolyne Antunes, Leticia Chang,
Nicolly Alves, Raquel Porto, Renan De Simone.

Direção de Arte e Diagramação

Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

- 6 *Destaque do Aluno do MPCOM*
- 7 *Recepção de Calouros na UPM*
- 8 *Resultados da Avaliação da CAPES*
- 10 *Certificação Ouro da Unimed*
- 12 *Aposta de Aluno em Método de Ensino*
- 13 *Canto da Extensão*
- 14 *Jornada Pedagógica*
- 15 *Aconteceu na Chancelaria*
- 16 *80% dos Mackenzistas são aprovados em Vestibular*
- 18 *Palavra do Gestor*
- 19 *Avanço da IA*
- 20 *Acontece*

ALUNO DO MPCOM É DESTAQUE NO MERCADO DA COMUNICAÇÃO

Além de mestrando, Lucas Scavone também cursou Publicidade e Propaganda no Mackenzie

“Minha trajetória profissional começou quando eu ainda fazia a primeira faculdade em Design Gráfico. Depois que me formei e trabalhei em algumas agências de comunicação, decidi começar um novo curso para aprimorar a parte de estratégia e fiz Publicidade e Propaganda no Mackenzie”, relembra o mackenzista e mais novo brand manager da agência The New Standard, Lucas Scavone.

Alguns anos e experiências profissionais depois, Lucas retornou à sua antiga casa, agora como aluno do Mestrado Profissional em Comunicação Intercultural das Organizações (MPCOM). Em um bate-papo, Scavone conta sobre o novo momento profissional e a importância do MPCOM no desempenho da função de gestor de marca em uma conta norte-americana de produtos de cosméticos.

Segundo Lucas, o maior desafio do novo cargo é a mudança do escopo de trabalho, mesmo que ambas as áreas pertençam à comunicação. “Como saí do design gráfico e da direção de arte, o meu trabalho era muito voltado para o visual, e agora como brand manager, além de cuidar da parte comunicacional e estratégica, preciso lidar com diferentes pessoas de diferentes culturas e saber como me comunicar com elas”, conta.

Por isso a escolha do MPCOM, que desempenha papel fundamental em sua carreira. “O mestrado tem uma grande influência na minha atuação como brand manager, pois como é voltado para a interculturalidade nas organizações, aprendo a desenvolver técnicas e estratégias para me comunicar com culturas diferentes e procurar pontos de encontro para trocas”, afirma Lucas. Como a agência



em que trabalha possui contas internacionais, o MPCOM lhe proporciona uma base para a comunicação com clientes estrangeiros.

Em um mundo corporativo cada vez mais conectado e que valoriza a habilidade da comunicação intercultural, Scavone aconselha os profissionais da área a buscarem atualização constante. “Se manter atualizado no mercado e na área acadêmica é importante para aprimorar o próprio trabalho. Ser um comunicador é pesquisar todas as comunicações possíveis, pois sempre haverá novas estratégias”, diz.

SOBRE O MPCOM

O curso visa desenvolver pesquisas voltadas para solucionar problemas de comunicação em organizações públicas, privadas e da sociedade civil, com foco nas práticas interculturais, que envolve o compartilhamento e a troca de informações entre organizações, comunidades e indivíduos de diferentes culturas, englobando o uso de linguagens, comportamentos organizacionais e a expansão de identidades, valores e crenças. ■

Para mais informações do Mestrado Profissional em Comunicação Intercultural das Organizações, acesse o QR Code.



Recepção de calouros marca início do semestre na UPM

Evento reuniu novos estudantes no campus Higienópolis, reforçando acolhimento e integração

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), *campus* Higienópolis, deu as boas-vindas aos seus calouros nos dias 02 e 03 de fevereiro. A Recepção 2026.1 foi organizada pela Coordenadoria de Desenvolvimento Discente e de Carreiras (CDD) e marcou o primeiro contato dos novos alunos com a vida universitária.

Entre os calouros, o sentimento predominante foi de entusiasmo. A nova mackenzista Maria Luiza, do curso de Publicidade e Propaganda, também elogiou o evento e o ambiente universitário. “Já estou apaixonada pelo *campus* e pelas pessoas. Todo mundo é muito receptivo”, contou.



Calouros reunidos no Auditório Ruy Barbosa

Segundo ela, a tradição da instituição e as referências positivas de familiares e amigos foram decisivas para a escolha. “Minha irmã fez Direito no Mackenzie, tenho vários amigos que se formaram aqui e todos só têm coisas boas para falar”, disse Maria Luiza. A caloura Beatriz, do curso de Administração, com linha de formação em Gestão de Comércio Exterior, destacou que a escolha pelo Mackenzie foi motivada pela proposta acadêmica diferenciada. “O que mais me motivou foi a educação que o Mackenzie oferece e, principalmente, a ênfase em comércio exterior dentro do bacharelado em Administração. Em muitas universidades, essa área existe apenas como tecnólogo, e eu buscava uma formação mais ampla”, concluiu.

Para o presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas, a recepção vai além de um evento de boas-vindas e representa o início de uma vivência transformadora. “Não escolha o Mackenzie apenas pelo nome, aproprie-se do que é o Mackenzie”, ressaltou durante o evento. Segundo ele, a instituição não se limita à transmissão de conhecimento técnico. “O Mackenzie lida com o ser humano em sua complexidade e inteireza,

impactando o aluno também por meio de valores”, expressou o presidente.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou que o acolhimento é essencial nesse momento de transição. “Eles chegam com ansiedade, com muitas dúvidas, e a instituição se organiza para recebê-los de forma tranquila, com professores, colegas e equipes preparadas para orientar e apoiar”, explicou.

Já o chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro, enfatizou a dimensão humana e ética da recepção. Para ele, educar e cuidar do ser humano são dimensões inseparáveis da missão institucional. O chanceler também ressaltou que a recepção é fundamental para a construção do senso de pertencimento. “Mais do que apresentar oportunidades, queremos criar vínculos. A ideia de ‘uma vez mackenzista, sempre mackenzista’ começa aqui, quando o estudante se sente acolhido, integrado e parte da comunidade”, destacou.

A programação teve início no Auditório Ruy Barbosa e contou com uma série de atividades pensadas para integrar os alunos, como apresentações institucionais sobre o *campus* e sua estrutura, dinâmicas interativas, sorteio de brindes, apresentações da Bateria do Mackenzie e atividades distribuídas em diferentes pontos e unidades acadêmicas.

Os veteranos dos cursos participaram ativamente do evento, guiando os calouros pela Universidade e compartilhando experiências do cotidiano acadêmico, além do grupo UNITED, formado por coletivos cristãos do Mackenzie, que também receberam os calouros. ■



Alunos aproveitando as ativações da Recepção aos Calouros

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA CAPES REFLETEM A EXCELÊNCIA MACKENZISTA

Celebração destaca o desempenho dos Programas Stricto Sensu da UPM

É um momento de comemoração para a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)! Com sete programas de pós-graduação Stricto Sensu com notas de excelência na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UPM comemora essa conquista.

Quatro dos cursos têm nota máxima (7), sendo que duas delas foram conquistadas e as demais mantidas desde a última avaliação feita no quadriênio (2021 a 2024). O resultado foi divulgado em janeiro pela CAPES.

As parciais da Avaliação Quadrienal da CAPES dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UPM, evidenciam um cenário amplamente positivo, marcado pela manutenção de programas em patamares elevados de excelência, pela consolidação acadêmica de programas em crescimento e pela evolução consistente de diferentes áreas, em consonância com os critérios estabelecidos pelas respectivas áreas de avaliação da Coordenação.

De acordo com o levantamento, os programas de Educação, Arte e História da Cultura; e Arquitetura e Urbanismo subiram na avaliação: o primeiro saiu de uma nota 5 e o segundo de uma nota 6, alcançando, ambos, a nota máxima. Dessa forma, juntaram-se aos programas de Ciências do Desenvolvimento Humano e ao de Letras, que mantiveram as notas 7 conquistadas na avaliação anterior.

“As notas obtidas pelos programas de Mestrado e Doutorado representam um marco histórico para nossa pós-graduação. São os melhores resultados já alcançados, motivo de grande orgulho e celebração para toda a comunidade mackenzista”, afirmou o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos.

Além disso, a UPM agora possui três cursos com nota 6, com destaque para Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, que saiu de uma nota 4. Administração de Empresas também conquistou um aumento na avaliação. Os dois programas se juntam à Direito Político e Econômico, que manteve a nota do último quadriênio.



Corpo docente do Mestrado Profissional em Comunicação Intercultural nas Organizações (MPCOM)

Os demais programas obtiveram notas 5 ou 4, com exceção dos cursos profissionais de Computação Aplicada e Comunicação Intercultural nas Organizações, avaliados pela primeira vez e que conquistaram a nota 3.

AS CELEBRAÇÕES

Em comemoração às notas de excelência, a UPM reuniu os colaboradores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu para agradecer a cada um que fez parte dessa conquista. Realizada em fevereiro, no auditório Escola Americana, *campus* Higienópolis, a cerimônia representou um marco para a Universidade.

“Nós estamos aqui para parabenizá-los e incentivá-los a fazer o que já fazem muito bem”, disse o reitor ao destacar a importância de cada profissional que se dedica à excelência desse trabalho de pesquisa.

Os programas que obtiveram nota 7 passaram a integrar o Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), responsável pelo fomento ao Stricto Sensu. “Para chegarmos a essa conquista, hoje o Mackenzie tem 50% dos programas de pós-graduação como excelência. É um feito histórico que temos que comemorar”, ressaltou a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Maria Cristina Trigueiro.

O evento contou, ainda, com abertura institucional e a presença do presidente do Instituto Presbiteriano

Mackenzie (IPM), reverendo Cid Caldas; e do chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro Monteiro.

Entre os pontos destacados durante a cerimônia, esteve a responsabilidade que se tem a partir dessa conquista. “Quando se produz excelência, você é cobrado por excelência”, expressou o presidente do IPM a respeito da continuidade do trabalho.

Para o chanceler, a pesquisa é algo já enraizado na cultura mackenzista e que tende a se manter e se ampliar.

Já a coordenadora de Pós-Graduação Stricto Sensu, Regina Brito, explicou que a celebração não está apenas na nota final, mas em um conjunto de fatores. “A grandeza desse momento não é só a



Colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL)

pesquisa, mas é tudo que está conectado a ela: uma docência de excelência, atividades de extensão e pesquisa de excelência. Isso traz uma repercussão internacional, assim como um grande valor do ponto de vista da nacionalização do conhecimento”, afirmou.

De modo geral, os resultados da Avaliação Quadrienal confirmam a robustez e qualidade acadêmica e profissional dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UPM, evidenciando o alinhamento e apoio institucional, tanto do IPM, sua Mantenedora, como da UPM, às exigências do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

O resultado reflete o amplo investimento do Mackenzie em Pesquisa e Inovação. “Buscamos continuamente fortalecer os cursos de pós-graduação, investindo em atualização curricular, incentivo à pesquisa, crescimento contínuo da internacionalização e estreita relação com demandas sociais. Também promovemos ações de acompanhamento e avaliação constantes o que nos permitiu aprimorar o desempenho dos Programas”, finalizou o reitor. ■



Colaboradores do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no evento de celebração pela avaliação da CAPES



Autoridades mackenzistas reunidas no coquetel de celebração

Para conhecer e se inscrever nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Presbiteriana Mackenzie, acesse o QR Code ao lado.



CONFIRA ABAIXO OS CONCEITOS ATRIBUÍDOS A CADA PROGRAMA:

PROGRAMA	2021-2024
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	6
ADMINISTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS	4
ARQUITETURA E URBANISMO	7
CIÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	7
COMPUTAÇÃO APLICADA	3 (1ª avaliação)
COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL NAS ORGANIZAÇÕES	3 (1ª avaliação)
CONTROLADORIA, FINANÇAS E TECNOLOGIAS DE GESTÃO	5
DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO	6
ECONOMIA E MERCADOS	4
EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA	7
ENGENHARIA DE MATERIAIS E NANOTECNOLOGIA	6
ENGENHARIA ELÉTRICA E COMPUTAÇÃO	4
LETRAS	7

CERTIFICAÇÃO OURO DA UNIMED DESTACA QUALIDADE DO HUEM

Excelência no cuidado reforça atendimento a convênios e particulares

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) recebeu a certificação nível Ouro no programa “Qualidade em Foco”, da Unimed Curitiba, por meio do seu serviço de Endoscopia. O reconhecimento atesta a excelência dos processos assistenciais adotados pela instituição e serve como ponto de partida para compreender um modelo de atendimento que alia qualidade, segurança e acesso ampliado, inclusive para pacientes de convênios e particulares.

Para o diretor do HUEM, Dr. Tiago Tormen, a certificação simboliza a validação de um trabalho contínuo e estruturado. “A certificação nível Ouro representa o reconhecimento de que o serviço de Endoscopia opera com elevados padrões de qualidade assistencial, segurança do paciente e gestão de processos”, afirma. Ele ressalta ainda que “esse reconhecimento evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua, a padronização de práticas assistenciais e o monitoramento de indicadores de qualidade”.

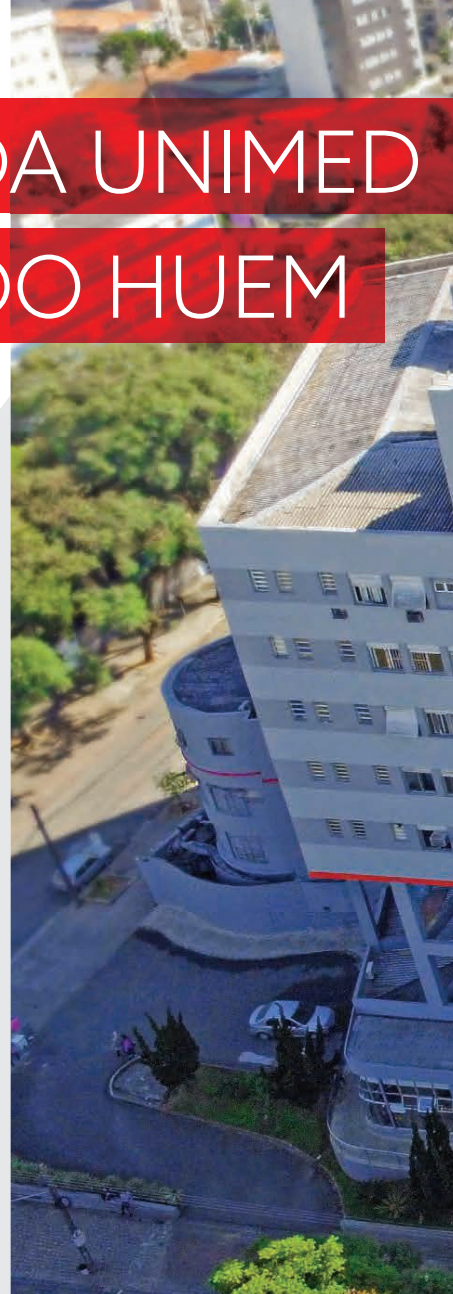
O resultado é fruto de uma série de práticas rigorosas implementadas no dia a dia do hospital. Entre elas, estão protocolos de segurança do paciente, como a identificação correta e o uso de checklists antes dos procedimentos, além do monitoramento constante de eventos adversos. “A conquista do nível Ouro está diretamente relacionada à adoção de práticas estruturadas de qualidade e segurança do paciente, alinhadas aos critérios avaliados pelo programa da Unimed e aos princípios de acreditação hospitalar”, explica Tormen.

Outro ponto essencial é o controle rigoroso no processamento dos equipamentos, garantindo rastreabilidade e segurança microbiológica, aliado à padronização de fluxos assistenciais, do preparo ao pós-procedimento. “Essas práticas demonstram maturidade na gestão da qualidade e compromisso com uma assistência segura e baseada em evidências”, destaca o diretor. Ele também enfatiza o papel da equipe. “Para a equipe multiprofissional, a certificação reforça a cultura de segurança, valoriza o trabalho integrado e demonstra alinhamento às melhores práticas assistenciais”, aponta o Dr. Tiago.

Embora seja reconhecido por sua atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), o HUEM também se destaca por oferecer atendimento a pacientes de convênios e particulares. Esse modelo amplia o acesso a serviços especializados e contribui para a sustentabilidade da instituição. “O HUEM possui uma característica diferenciada por ser um hospital universitário que alia ensino, pesquisa e assistência”, afirma Tormen. Segundo ele, “essa modalidade permite ampliar o acesso da população a procedimentos especializados e contribui para a sustentabilidade do hospital”.

Independentemente da forma de acesso, a qualidade do atendimento é altíssima. “Os atendimentos seguem os mesmos padrões de qualidade e segurança aplicados a toda a assistência hospitalar, garantindo que todos os pacientes recebam cuidados baseados em protocolos assistenciais e boas práticas”, ressalta o diretor do HUEM.

Nesse cenário, certificações externas ganham ainda mais relevância. Ao serem concedidas por uma operadora de saúde, funcionam como um importante selo de confiança para os pacientes. “Certificações de qualidade funcionam como um instrumento de validação externa das práticas assistenciais adotadas pela instituição”, afirma Tormen. Ele acrescenta que “quando um serviço recebe esse tipo de reconhecimento, demonstra que seus processos são avaliados de forma criteriosa e atendem a padrões elevados de segurança e eficiência”.





Para o público, isso se traduz em segurança e credibilidade. “Para os pacientes, isso gera maior confiança na assistência prestada, pois evidencia que o hospital possui protocolos estruturados, equipes capacitadas e mecanismos contínuos de monitoramento da qualidade”, completa o Dr. Tiago.

Além da Endoscopia, o HUEM disponibiliza uma ampla gama de especialidades para pacientes de convênios e atendimento particular, como Cardiologia, Ortopedia, Neurologia, Urologia, Ginecologia, além de exames diagnósticos por imagem e procedimentos minimamente invasivos. “Esses serviços contam com infraestrutura hospitalar completa, equipes especializadas e suporte multiprofissional, garantindo qualidade assistencial e segurança em todas as etapas do cuidado”, destaca Tormen. ■



Aluno da Graduação Digital Mackenzie aposta no método de ensino para avançar na carreira

ENSINO A DISTÂNCIA PERMITE
FLEXIBILIDADE NOS ESTUDOS

Ewerton Araújo, aluno da Graduação Digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), escolheu realizar sua formação na modalidade EaD para conseguir conciliar sua vida profissional com os estudos. O método de educação a distância (EaD) foi popularizado após a pandemia, e continua sendo procurado por estudantes que buscam flexibilidade e praticidade em suas rotinas.

Ewerton mora nos Estados Unidos e sentiu a necessidade de realizar uma segunda graduação em Marketing, devido à rápida atualização da área e a sensação de atraso em relação ao mercado de trabalho. “Marketing é uma área que muda muito rápido. Não é possível se formar em uma determinada época e não acompanhar as transformações do mercado”, conta.

Nos EUA, ele atua em projetos voltados para a América Latina, em que lidera e atua em programas voltados à região. Então, resolveu manter uma conexão acadêmica com o Brasil. “O Mackenzie sempre foi uma instituição de referência para mim, especialmente pela qualidade acadêmica e pela visão estratégica voltada tanto ao mercado brasileiro quanto global”, destaca.

Com a correria da rotina, o ensino a distância foi essencial para Ewerton. Ele pontua a flexibilidade como um fator determinante para manter a consistência nos estudos sem comprometer sua performance profissional. “Ela me permitiu conciliar trabalho, viagens internacionais e estudos de forma totalmente alinhada ao meu fuso horário e à minha localização”, diz.

Próximo à finalização de seu curso, Ewerton retornou ao Brasil para realizar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que para ele era primordial por se tratar de uma avaliação de peso nacional, que reflete a qualidade do ensino e conteúdo acadêmico. Ele reforça sua dedicação à prova para contribuir à universidade. “Mesmo após a conclusão do curso, faço questão de manter esse vínculo e colaborar para que a instituição continue alcançando os melhores resultados nos rankings educacionais”, ressalta.

Ewerton destaca que o formato digital elimina barreiras na educação e democratiza o acesso ao conhecimento, ampliando oportunidades profissionais em escala global. “A educação digital tem o poder de transformar vidas, porque o conhecimento abre portas”, finaliza.

O FORTALECIMENTO DO ENSINO DIGITAL

Segundo o coordenador de Desenvolvimentos e Parcerias Educacionais (CPAR) da UPM, Rinaldo Allara Filho, “a Graduação Digital contribui diretamente para a carreira do aluno ao desenvolver competências alinhadas às exigências atuais do mercado de trabalho, como autonomia, disciplina, gestão de tempo e capacidade de aprendizagem contínua”.

A Graduação Digital do Mackenzie une tradição acadêmica e inovação pedagógica do ensino digital, que garante profundidade formativa mesmo em um ambiente on-line. “A proposta não é apenas transpor o conteúdo para o meio digital, mas reconfigurar o processo de ensino aprendizagem com qualidade, intencionalidade pedagógica e acompanhamento constante”, afirma Allara.

O professor destaca que o formato digital é responsável por eliminar barreiras geográficas e, conseqüentemente, ampliar o acesso ao ensino superior com a possibilidade de conciliar estudo, trabalho e outras responsabilidades. “Além disso, o diploma possui o mesmo reconhecimento legal e institucional de um curso presencial, assegurando credibilidade profissional ao egresso”, acrescenta.



Sobre o futuro da Graduação Digital, Allara diz que a tendência é a consolidação, não mais como uma alternativa, mas como parte estrutural do ecossistema do ensino superior. “Os dados recentes já indicam esse movimento, com crescimento das matrículas em EaD no cenário nacional e o amadurecimento institucional do modelo. No caso do Mackenzie, a perspectiva é de avanço com responsabilidade acadêmica, uso estratégico da tecnologia e atender as necessidades do mercado na formação do indivíduo”, finaliza. ■

Canto da Extensão



(Res)Socializar por meio da educação superior também é educar para o exercício pleno da cidadania

O Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional por meio da Educação Superior (PRIES) é uma iniciativa de concepção extensionista em parceria da Universidade Presbiteriana Mackenzie com a Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (SAP) e com a Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel (FUNAP), formalizado institucionalmente em agosto de 2022.

O objetivo central do programa é ampliar o acesso à educação para pessoas privadas de liberdade e egressos(as) do sistema prisional, promovendo sua formação acadêmica e incentivando sua emancipação por meio da educação, reforçando o compromisso da UPM com a responsabilidade social e a inclusão, sendo a educação efetivo veículo de transformação e reintegração social.

Ao final de 2025, eram 29 alunas matriculadas em cursos superiores tecnológicos, com atividades presenciais semanais no *campus* Higienópolis, contando com a atuação de várias Unidades Acadêmicas: CCBS, CCL, CCSA, CEFT, FAU, FCI e FDir. Desde o início, 16 estudantes concluíram seus cursos e colaram grau em solenidades das mais significativas e marcantes para a Universidade.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da
Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

INTENCIONALIDADE NA FORMAÇÃO: A JORNADA PEDAGÓGICA DO SISTEMA MACKENZIE DE ENSINO

Evento reúne escolas parceiras, discute planejamento e gestão e apresenta novidades nos materiais



No sábado, 24 de janeiro, o Sistema Mackenzie de Ensino (SME), do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), realizou a sua Jornada Pedagógica 2026, evento que reuniu escolas parceiras de todo o Brasil no auditório Ruy Barbosa, *campus* Higienópolis, para um dia de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e apresentação das novidades dos materiais do SME. O tema deste ano foi Formar com Intencionalidade: Princípios Cristãos na Gestão, no Planejamento e na Avaliação da Aprendizagem.

No período da manhã, o evento contou com duas palestras, com foco na preparação dos gestores e professores das escolas que utilizam o SME em todo o país. A plenária Intencionalidade na Educação Escolar Cristã: Formação Integral do Ser foi ministrada pelo rev. Dario Araújo Cardoso, vice-diretor do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper.

De acordo com Cardoso, existe um desafio de compreender o que de fato é uma educação cristã. “Não é educação cristã só porque vinculamos a nossa fé e a nossa espiritualidade à nossa prática diária, mas é cristã porque ela se organiza e se reflete sobre as atividades de um modo teologicamente orientado”, apontou.

A segunda palestra teve como tema Planejar Bem para Avaliar Melhor, ministrada pela consultora educacional Aline Matheus e que destacou que um dos aspectos de uma avaliação de qualidade é garantir a obtenção de informações que apontam a qualidade do ensino ofertado e que sirva como parâmetro para a aprendizagem.

“É de fato conseguir colocar a avaliação a serviço da aprendizagem e não só a serviço da geração de notas, que vão implicar na progressão ou não do estudante no seu processo de escolarização”, disse.

O evento contou, ainda, com a apresentação institucional de lideranças do IPM e do SME.

“A Jornada é um marco no nosso ano de relacionamento com as escolas. Representantes do Brasil inteiro estão aqui, é uma integração, uma troca de experiência e uma arrancada, com crescimento. Nós temos hoje mais escolas usando o SME, mais cidades conectadas com o Mackenzie, e o principal: mais qualidade no nosso material”, disse o diretor de Educação e Saúde do IPM, Luiz Roberto Martins Rocha.

A superintendente de Educação do IPM, Márcia Regis, apontou a importância da realização da Jornada anualmente, sempre marcada pelo encontro de professores, educadores e gestores dentro do *campus* do Mackenzie. “Esse momento se torna preparação para todo o ano letivo, além de ser um espaço de encontro. É realmente um diferencial estar na nossa instituição e conhecer outras escolas, trocar experiências e fazer uma grande rede”, disse.

Já a coordenadora pedagógica do SME, Viviane Nery Lacerda, foi a responsável por apresentar as novidades nos materiais e as reformulações dos produtos do SME. “Nós queremos não apenas apresentar essas novidades, mas que eles tenham ali a vivência na prática de como aplicar essas novidades, para que eles levem todo o potencial desses novos produtos para a prática das salas de aula”, afirmou. ■

Para se tornar uma escola parceira,
entre em contato com o SME pelo e-mail:
sme.pegagogico@mackenzie.br

Para mais informações, metodologia e práticas
pedagógicas dos materiais acesse o site:
<https://sistemasdeensino.mackenzie.br/>

Também siga o SME nas redes sociais em:
www.instagram.com/sistemas.mackenzie

Aconteceu na Chancelaria

DAVI: NASCE UM REI

Uma história de fé, coragem e propósito para toda a família. A Chancelaria e sua equipe de capelania escolar, em parceria com a 360 Way Up e a Heaven Content, na pessoa do Pr. Gilsemar Silva, promoveu aos estudantes dos Colégios Mackenzie uma atividade cultural e de aprendizagem cristã. ■



JAN
FEV



CULTO DE ABERTURA DO ANO LETIVO

25 DE FEVEREIRO

A Capela, localizada no *campus* Higienópolis, sediou o primeiro culto do ano, promovido pela Chancelaria do Mackenzie. O encontro reuniu a comunidade mackenzista em um momento de agradecimento pelo início do ano letivo.

“Não sou um pessimista, acho o pessimismo um caminho muito amargo. Mas também não sou um otimista, porque acho o otimismo uma ingenuidade. Nós vemos que o próprio fundamento da vida é trágico, bastaria a morte para provar que é uma grande tragédia existir. Prefiro me definir como um realista esperançoso”, iniciou o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro Monteiro, citando o escritor Ariano Suassuna.

Em sua reflexão, o chanceler recordou os trabalhos do escritor e mostrou o papel que Deus possui tanto nas tramas quanto na vida real, com destaque na passagem Jeremias 3:20, relembando a resolução do profeta em ser um realista esperançoso e a importância de abrir o coração para aquilo que traz esperança.

Ao final, o reverendo Robinson ressaltou a importância de não segurar as mágoas do passado e sim as memórias que trazem esperança. “Esquecer de tudo que passou, fechar os olhos a tudo que você está enfrentando, é uma luta alienante e frustrante, não tente. Então, decida hoje aquilo que vai dominar sua memória e o que lhe trará esperança”, finalizou. ■



GRUPO CRISTÃO DE PROFESSORES

26 DE FEVEREIRO

O primeiro encontro entre docentes do Mackenzie, no Auditório do Centro Histórico e Cultural Mackenzie, foi marcado por um momento de reflexão, oração e louvor, reconhecendo que a vocação de ensinar também é um chamado para servir com propósito, sabedoria e fé. ■



VIGÍLIA

27 DE FEVEREIRO

A noite de oração contou com a presença do Chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro, e da equipe de capelania que, juntamente com alunos, colaboradores e visitantes, louvaram ao Senhor no auditório Ruy Barbosa. A adoração foi conduzida pelo cantor e compositor Alexandre Magnani e entoada por centenas de pessoas ao longo da madrugada. ■

Cerca de 80% dos mackenzistas dos Colégios são aprovados em Vestibulares

Quase 600 alunos iniciaram 2026 em instituições de ensino superior

As diversas unidades do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) começaram o ano de 2026 com excelentes resultados nas provas de vestibular. Cerca de 80% dos alunos mackenzistas que se formaram no Ensino Médio em 2025 foram aprovados em instituições de ensino superior espalhadas em todo o Brasil e, também, no exterior.

No total, foram mais de 90 aprovações em universidades públicas, como USP, Unicamp, UnB, UFJF, UFC, UFG, ENESP, UNIFESP, USCS, UFRJ, UFMG, UFAL, UFES, UFMA, UFT, UFPE, UFRPE e UFCG. Além disso, mais de 500 estudantes das unidades do CPM foram aprovados em instituições de ensino privadas, incluindo na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), a recordista absoluta de aprovações.

As razões para tamanho feito são explicadas por uma série de fatores, todos relacionados com a qualidade de ensino e com um árduo trabalho de diretores, coordenadores e professores para construir um currículo pedagógico sólido e aprofundado, estruturado em torno de diversas atividades e projetos especiais, voltados para construção de redações e preparação para os mais diversos tipos de prova. Além, é claro, do apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), mantenedor das unidades do CPM.

Mais do que preparação e aprofundamento em conhecimento, os Colégios Mackenzie preparam o estudante para a vida, oferecendo uma formação ampla e sólida, voltada para princípios humanistas e cristãos. A construção do caráter, o preparo



psicológico para a hora das provas e orientação pedagógica são pensadas para que os alunos tenham uma visão de futuro para além da universidade.

Para o diretor da unidade São Paulo do CPM, Ricardo Cassab, os excelentes resultados são uma evidência da qualidade do ensino do Mackenzie, que torna os alunos bem-preparados para qualquer tipo de exame vestibular, seja em universidades públicas, seja em privadas de alto nível ou mesmo em provas para instituições no exterior.

Ele aponta a base acadêmica sólida, os diversos projetos voltados, especificamente, para a preparação do vestibular, o corpo docente qualificado, a estrutura educacional e o acompanhamento pedagógico como alguns fatores que levaram o CPM a ter o alto índice de aprovação.

“Esse conjunto de fatores cria um ambiente propício para que os estudantes alcancem resultados expressivos e estejam preparados para ingressar em universidades de excelência no Brasil e no exterior”, afirma ele.

Já para a diretora da unidade Tamboré, Tânia Calazans, o

desempenho dos alunos é reflexo da excelência do Mackenzie, que levou os estudantes a serem aprovados em instituições de ensino renomadas, no Brasil e internacionais. Ela ressalta que, além do projeto pedagógico estruturado e do investimento em projetos de orientação individualizados para cada estudante, foram realizadas visitas técnicas e aplicação de simulados de forma consistente. “Tais ações reforçam o compromisso do Colégio em oferecer não apenas preparação acadêmica, mas um acompanhamento integral, que sustenta o protagonismo e o sucesso dos nossos alunos em seus percursos futuros”, aponta ela.

Além dos excelentes resultados nas universidades brasileiras, as unidades São Paulo, Tamboré e Brasília também tiveram 19 alunos aprovados em instituições de ensino no exterior, em países como Portugal, Itália, Espanha, Canadá, França, Suíça e Estados Unidos.

No CPM Brasília, um dos motivos apontados pelo diretor Alexandre Almeida para os bons resultados da unidade foi a participação dos alunos em olimpíadas de conhecimento e em vestibulares seriados - que são realizados ao fim de cada ano do Ensino Médio.

“Nosso resultado tem relação com a mudança cultural em relação aos programas de ingresso nas universidades. O número de alunos nos seriados tem crescido e esse ano vamos estimulá-los ainda mais. Vamos também reforçar mais ainda o ingresso via olimpíadas”, explica Alexandre.

OPORTUNIDADE DE VIDA

Dentro desse universo de mackenzistas que entraram para o ensino superior, estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos (AEJA Mackenzie): foram cinco aprovações na unidade, formada por um público composto de pessoas que retomaram os estudos após períodos de evasão escolar e que precisam conciliar estudos com trabalho.

A diretora da AEJA Mackenzie, Zípora de Almeida e Costa Cruz, celebrou as aprovações. “É motivo de grande orgulho e evidencia não apenas o empenho e o potencial desses alunos, mas também a relevância e a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido. Nosso objetivo é assegurar a conclusão da educação básica com solidez formativa e ampliar as possibilidades de continuidade dos estudos para aqueles que desejam ingressar no ensino superior”, destaca.

MACKENZISTAS ESPALHADOS EM TODO O BRASIL

As unidades do CPM em Castro, Palmas e Recife, também contaram com excelentes resultados e ajudaram a distribuir os antigos mackenzistas pelo Brasil. Foram aprovações em instituições de ensino em praticamente todas as regiões do país, em especial

no Nordeste e Norte do país.

Além do ensino, a diretora do Instituto Cristão Mackenzie, em Castro, no Paraná, Mônica Jasper, ressalta fatores que vão além das salas de aula. “Contribuem para esse desempenho o incentivo à disciplina, à organização dos estudos e à participação em atividades de preparação para vestibulares, além do apoio da comunidade escolar e das famílias dos estudantes, que tende a fortalecer a motivação dos alunos”, aponta ela.

No Colégio Mackenzie Agnes, em Recife, o diretor Eduardo Azevedo apontou que as aprovações mostram a maturidade e o compromisso dos mackenzistas com seus projetos de vida. “Mais do que aprovações, celebramos trajetórias construídas com dedicação, disciplina e propósito. Para nós, ver estudantes ingressando em universidades de referência é a confirmação de que estamos no caminho certo ao promover uma formação integral”, diz.

Já o coordenador do Ensino Médio do CPM Palmas, Cleiton Silva Marques, aponta o impacto emocional da conquista, afinal, a aprovação no vestibular marca a realização de sonhos e o primeiro passo para concretização de futuros almeçados. “Cada aprovação representa mais do que um resultado acadêmico; é a concretização de anos de esforço, disciplina e apoio mútuo entre escola, estudantes e famílias. Seguimos firmes em nossa missão de formar alunos preparados intelectualmente, responsáveis e comprometidos com o futuro”, aponta.

Estudar no Colégio Presbiteriano Mackenzie significa uma grande vantagem para quem quer ingressar em uma universidade e se preparar para o futuro. ■



Acesse:

<https://www.mackenzie.br/colegios>
e saiba como fazer parte desta
instituição com **80% dos alunos**
aprovados em vestibulares em todo
o Brasil e no exterior.



Palavra do Gestor

Carmen Paredes Marcondes Ribas, diretora da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

Acredito que a educação médica vive hoje uma das transformações mais significativas de sua história recente. As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025 consolidam uma mudança que já vinha sendo construída: a transição de um modelo centrado na transmissão de conteúdos para um modelo orientado por competências, pelo protagonismo do estudante e, sobretudo, pelo compromisso com as necessidades da sociedade.

Desde 2018, as discussões sobre a abertura de novas vagas em Medicina passam por revisões regulatórias do Ministério da Educação, reforçando a importância de assegurar qualidade acadêmica. Mais do que ampliar vagas, precisamos garantir escolas médicas sólidas, com campos de prática qualificados, hospitais de ensino estruturados e condições reais para uma formação responsável.

“Educar em Medicina é, antes de tudo, formar consciências: cada médico que formamos carrega consigo a responsabilidade de transformar vidas com competência, ética e compaixão”.

Na Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), assumimos esse movimento como compromisso institucional. Não se trata apenas de atualizar currículos, mas de ressignificar a forma de ensinar, aprender e cuidar. Integrar o Instituto Presbiteriano Mackenzie é fazer parte de uma tradição centenária de excelência acadêmica e formação ética e humanística, identidade que se torna ainda mais relevante diante das novas exigências regulatórias, do avanço tecnológico e dos desafios globais em saúde.

Nos últimos anos, consolidamos avanços importantes. As notas máximas nos processos de reconhecimento e credenciamento, a acreditação do SAEME/CFM, o fortalecimento da cultura

avaliativa por meio do Teste de Progresso e do ENAMED, bem como o desempenho no Ranking Universitário Folha (RUF), que destaca o curso de Medicina da FEMPAR entre os melhores do Paraná, refletem um compromisso permanente com a melhoria contínua e a excelência acadêmica.

Entendo, porém, que a transformação mais profunda é cultural. Durante décadas, ensinar significava transmitir conhecimento. Hoje sabemos que formar médicos exige desenvolver competências clínicas, comunicação, raciocínio crítico, profissionalismo e aprendizagem ao longo da vida.

Essa mudança requer participação ativa de docentes, preceptores, estudantes, gestores e serviços de saúde. Ensinar se tornou um esforço coletivo, integrado aos cenários reais de cuidado. Cada escolha pedagógica



comunica valores e molda a responsabilidade que nossos futuros médicos assumirão diante do paciente e da sociedade.

Formar médicos é formar profissionais capazes de cuidar, confortar, decidir com ética e agir com responsabilidade. É uma missão científica, social e humana. Nesse contexto, a Saúde Global ganha centralidade: mudanças climáticas, desigualdades, inovação tecnológica e sustentabilidade exigem médicos preparados para atuar em um mundo interconectado.

Seguimos avançando com propósito, integrando excelência científica, valores humanos e impacto social positivo, formando médicos tecnicamente preparados e, sobretudo, profundamente humanos. ■

O AVANÇO DA IA DESAFIA A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

É preciso olhar crítico e novos métodos para a boa utilização da ferramenta



O uso da Inteligência Artificial (IA) por estudantes ficou cada vez mais comum. A ferramenta atrai diversos alunos devido a sua rapidez e facilidade para formular respostas e o seu forte desempenho pode tanto auxiliar quanto prejudicar o desenvolvimento acadêmico de um indivíduo.

A professora do curso de Pedagogia, do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Ana Lúcia de Souza Lopes, explica que a universidade está vivendo uma fase de transformação, causada pelo rápido desenvolvimento da IA generativa. Ela evidencia como a Inteligência Artificial permite maior acesso à informação, automatização de processos e provoca perguntas no sistema educacional. “O desafio não é simplesmente incorporar a tecnologia, mas construir uma reflexão pedagógica, ética e epistemológica sobre seus usos”, diz.

A docente destaca a diminuição da leitura entre os estudantes, por consequência da IA, que resume artigos e busca informações com simples comandos. Para ela, a redução possui impactos profundos na formação acadêmica, pois a prática é como um exercício mental e a questão atual é como reafirmar o hábito como uma prática formativa central. “É um grande desafio recuperar a capacidade de leitura concentrada, profunda e significativa”, expressa.

Ana Lúcia também salienta a intenção pedagógica

em que a IA é utilizada, pois pode tanto aprofundar a superficialidade quanto ser aplicada como ferramenta formativa. “O elemento decisivo não é a tecnologia em si, mas a intencionalidade pedagógica que orienta seu uso no processo formativo”, acrescenta.

A professora do curso de Letras, do Centro de Comunicação e Letras (CCL) da UPM, Valéria Martins, explica que as ferramentas de IA podem ser utilizadas para incentivar o pensamento crítico. Ela também acredita que é necessário aplicá-las da maneira correta, a partir do letramento digital. “Nossos alunos precisam ser levados a reconhecer os usos adequados dos recursos de IA em suas áreas de atuação”, relata.

Valéria aponta que a IA pode ampliar o repertório do aluno, pois disponibiliza resultados com links de artigos científicos aprofundados no tema escolhido. “Não estamos falando, nesse caso, de conteúdos criados pela IA, mas sim de um recurso que auxilia na busca mais ágil de conteúdos originais confiáveis. O indispensável é saber usar a IA como um mecanismo assertivo de busca”, diz.

Para estimular o prazer pela leitura nas salas de aula e fora das telas, a professora Valéria recomenda que as obras selecionadas possuam conexão com o mundo atual. Ela destaca a importância de praticar leituras coletivas com os estudantes, o que pode construir o conhecimento comunitário. “O professor pode mostrar a beleza em cada detalhe dos textos que, às vezes, passam despercebidos pela IA”, conta.

Valéria descreve um exercício praticado em sua sala de aula que resume a importância da escrita também. Foi pedido que os alunos fizessem um resumo de um texto com suas próprias palavras e a mesma solicitação foi feita à Inteligência Artificial. “Os educandos perceberam que a IA resumiu muito bem o conteúdo central, mas que detalhes significativos foram ignorados pela ferramenta. Eles notaram que a leitura na fonte original é imprescindível”, conclui. ■



20 DE FEVEREIRO

MACKCAST DEBATE OSCAR 2026 COM PARTICIPAÇÃO DE FLÁVIA GUERRA

Um episódio especial do MackCast, podcast do MackPlay apresentado por Osmar Guerra, reuniu a jornalista e crítica de cinema Flávia Guerra, colunista da Rádio BandNews FM, e os professores do curso de Cinema, Hugo Harris e Fábio Silvestre, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), para discutir o Oscar 2026 e a indústria cinematográfica.

TRAJETÓRIAS E FORMAÇÃO DO OLHAR CRÍTICO

Votante do Globo de Ouro, Flávia destacou a responsabilidade, ética e conhecimento profundo que a função exige. Os professores refletiram sobre suas experiências: Hugo Harris descobriu o cinema pelo videocassete, enquanto Fábio Silvestre ressaltou a importância da experiência coletiva nas salas de exibição.

ANÁLISE DO OSCAR E O PAPEL DAS CAMPANHAS

Ao analisar os indicados ao Oscar 2026, Flávia destacou a diversidade estética e geográfica como reflexo de uma indústria em transformação. O principal objetivo das campanhas é ampliar o alcance das obras.

Sobre a formação profissional, Flávia alertou contra a análise exclusiva de produções contemporâneas sem considerar a tradição cinematográfica e literária. Ela enfatizou que o olhar profissional vai além do gosto pessoal, exigindo responsabilidade e análise crítica.

CINEMA BRASILEIRO E POLÍTICAS CULTURAIS

Em relação ao cinema nacional, Flávia Guerra apontou um momento de reconstrução, defendendo a consolidação das leis de incentivo, do Ministério da Cultura e do fundo setorial para que ganhem estabilidade institucional. Para ela, a cultura deve ser uma política de país, acessível a todos independentemente de posicionamentos políticos.



25 DE FEVEREIRO

INCLUIR DIREITO REALIZA NOVA EDIÇÃO EM PARCERIA COM CESA E IPM

O projeto Incluir Direito reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de habilidades e a ampliação de oportunidades para estudantes de Direito da UPM. A iniciativa é uma parceria entre o Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA) e o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), por meio da Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia (GERSF). O foco do projeto é aprimorar competências essenciais para a trajetória universitária e o futuro ingresso no mercado de trabalho, oferecendo conteúdos e experiências que estimulam o desenvolvimento de habilidades como postura profissional, preparação para processos seletivos, elaboração de currículo, networking, mentoria e aconselhamento de carreira.

Além de favorecer o aprendizado e a qualificação, o Incluir Direito promove a troca de experiências, o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento, criando um ambiente de apoio e incentivo. O projeto se consolida como um espaço importante de desenvolvimento e conexão, ampliando perspectivas e preparando os estudantes para os desafios da área jurídica, destacando-se na promoção de oportunidades e no incentivo ao crescimento acadêmico e profissional.



26 DE JANEIRO

MACKENZIE AGNES INICIA ANO LETIVO DE 2026 COM ESTRUTURA RENOVADA E FOCO NA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Agnes deu início ao ano letivo de 2026 na segunda-feira, 26 de janeiro, recebendo alunos veteranos e novatos em um ambiente de acolhimento, organização e gratidão. O retorno às aulas foi marcado por ações de integração e adaptação à nova rotina, além da entrega de uma infraestrutura mais moderna para parte dos estudantes, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino e a formação integral.

O diretor-geral do CPM Agnes, Eduardo Azevedo, expressou gratidão pela entrega das melhorias e destacou a alegria dos estudantes como principal motivação para o trabalho realizado.

PARCERIA COM AS FAMÍLIAS NA READAPTAÇÃO ESCOLAR

A instituição reforçou a importância da parceria entre escola e família, especialmente no período de readaptação pós-férias. A psicóloga educacional Daniela Bacovis orientou pais e responsáveis sobre como lidar com a insegurança infantil nos primeiros dias de aula, principalmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela recomendou acolher os sentimentos da criança sem reforçar a recusa escolar, manter postura firme e acolhedora, organizar a rotina, evitar despedidas prolongadas e estimular a autonomia para reduzir a ansiedade.

LUDICIDADE COMO PILAR PEDAGÓGICO

O início do ano letivo também reafirma o compromisso do CPM Agnes com uma infância vivida com significado, brincadeira, afeto e intencionalidade, em contraponto à sociedade de estímulos digitais e rotinas aceleradas. A instituição adota uma perspectiva pedagógica onde o brincar é estruturado com propósito, funcionando como linguagem que revela a criança e sua interação com o mundo. Cada proposta lúdica é planejada para desenvolver habilidades cognitivas, promover vínculos sociais e estimular a criatividade, fundamentada em princípios cristãos.

A coordenadora da Educação Infantil, Sara Macêdo, afirmou que a ludicidade é aliada na missão de ensinar com significado e respeito na infância. Segundo ela, além dos benefícios pedagógicos, o brincar é compreendido como expressão espiritual à luz da cosmovisão cristã, onde a infância é vista como fase essencial para experimentar, descobrir e construir saberes.

A parceria entre escola e família é considerada essencial para garantir que o brincar seja vivido com profundidade e propósito. O Mackenzie Agnes incentiva pais e responsáveis a dedicarem tempo de qualidade aos filhos, cultivando memórias afetivas e espirituais.

Com equipe comprometida, estrutura renovada e valores fundamentados na fé, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes inicia 2026 com esperança, propósito e o desejo de um ano letivo produtivo para toda a comunidade escolar.

**12 DE FEVEREIRO****SEM TELAS! UM ANO DA LEI QUE PROÍBE CELULARES NAS ESCOLAS**

A lei que restringe o uso de celulares nas escolas completou um ano e, no Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, em Recife, a avaliação é positiva. Segundo as coordenações pedagógicas, a medida reduziu distrações, aumentou a integração entre alunos e despertou maior interesse por livros e leitura espontânea.

MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO E NAS AULAS

A coordenadora Graça Teti observou queda na dispersão e ansiedade, com alunos mais focados e participativos. A assessora pedagógica Fernanda Sales destacou que a mudança impulsionou metodologias ativas e estratégias que favorecem a interação presencial, sem competição com estímulos externos.

ADAPTAÇÃO DE FAMÍLIAS E ALUNOS

Após questionamentos iniciais, o retorno das famílias tornou-se majoritariamente positivo, com relatos de maior concentração e uso mais consciente do celular fora da escola. A psicóloga Daniela Bacovis mencionou resistência inicial de alguns alunos, superada com diálogo e parceria com as famílias.

SOCIALIZAÇÃO E NOVAS DINÂMICAS

A equipe observou o resgate de brincadeiras tradicionais, jogos coletivos e momentos de leitura. Crianças antes isoladas passaram a interagir mais, fortalecendo vínculos e reduzindo conflitos. O coordenador Ronaldo Queiroz notou que vestibulandos passaram a usar o digital de forma mais intencional e didática.

PRÓXIMOS PASSOS

O colégio planeja ampliar ações formativas para professores, orientar alunos sobre uso responsável da tecnologia fora da escola e fortalecer parcerias com as famílias para consolidar os resultados positivos.

**25 DE FEVEREIRO****USO INADEQUADO DE PRODUTOS QUÍMICOS EM PISCINAS PODE GERAR RISCOS GRAVES**

Professores do Colégio Mackenzie Agnes alertam sobre importância da dosagem correta

A morte de uma mulher em São Paulo por possível intoxicação por gases em tratamento de piscina reacendeu o alerta sobre segurança química. Professores do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, no Recife, debateram o tema em sala de aula.

USO CORRETO DO CLORO

O professor de Química Andreson Freitas explicou que o cloro é essencial para eliminar microrganismos, mas exige controle técnico rigoroso. O uso inadequado ou a mistura incorreta com outras substâncias pode liberar gás cloro (Cl_2), altamente tóxico e irritante para o sistema respiratório, especialmente em ambientes fechados.

PARÂMETROS E SEGURANÇA

O responsável pelo laboratório, José Baía, reforçou a necessidade de monitorar pH, alcalinidade e cloro livre, que deve manter-se entre 1 e 3 ppm, com pH entre 7,2 e 7,6. Ele também destacou a importância do armazenamento seguro e do uso de equipamentos de proteção.

FISCALIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Piscinas coletivas precisam de autorização e devem seguir normas da vigilância sanitária. Os professores concluíram que a Química, quando bem aplicada, salva vidas, e que a prevenção passa por informação, responsabilidade e manutenção por profissionais capacitados.



05 DE FEVEREIRO

ACADÊMICOS E DOCENTES DA FEMPAR PUBLICARAM 25 ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA BIOSCIENCE EM 2025

A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) registrou em 2025 a publicação de 25 artigos na BioScience, conceituada revista da área médica. Duzentos e vinte, dos cerca de 800 alunos de medicina, participaram de iniciação científica no período.

PRODUÇÃO ACADÊMICA RECONHECIDA

O coordenador do Programa de Pós-Graduação,

Dr. Osvaldo Malafaia, atribuiu os resultados à vocação institucional para a pesquisa e ao estímulo dos professores. Ele destacou que a CAPES avalia a qualidade do programa pela produção científica, e a FEMPAR mantém nota 4 em escala de 1 a 5, com média de dois artigos mensais na BioScience.

COMPROMISSO INSTITUCIONAL

A diretora da FEMPAR, Dra. Carmen Marcondes Ribas, afirmou que a iniciação científica é pilar central da proposta acadêmica, integrando ensino, pesquisa e formação humana. O apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) fortalece o ambiente acadêmico sólido, ético e inovador da instituição.



07 DE JANEIRO

TRABALHOS DE MACKENZISTAS SÃO SELECIONADOS PARA EVENTO DE GENÉTICA NOS EUA

Dois trabalhos científicos da professora Liya Regina Mikami, da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), foram selecionados para a 33ª edição do ACMG Annual Clinical Genetics Meeting, um dos maiores congressos de genética do mundo, que ocorre em março de 2026, em Baltimore (EUA).

ESTUDOS SELECIONADOS

O primeiro trabalho, sobre Síndrome de Brugada, foi apresentado pela estudante Yasmin de Sá Ortiz. O segundo, que identifica novos genes candidatos para fissuras orofaciais, fruto de parceria com a Universidade Johns Hopkins, foi apresentado pelo aluno Vitor Henrique Bida. Ambos são orientandos da professora Liya.

APOIO INSTITUCIONAL

A professora destacou o suporte da FEMPAR, do Mack Pesquisa e do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) como fundamentais para os resultados. A seleção dos trabalhos evidencia o compromisso da instituição com a pesquisa e a excelência da formação oferecida globalmente.



10 DE FEVEREIRO

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA REALIZA CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO INÍCIO DO SEMESTRE

Culto reuniu a comunidade acadêmica em um tempo de reflexão e gratidão

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou um Culto em Ação de Graças para celebrar o início do semestre letivo 2026.1. O evento, que ocorreu no auditório da instituição, foi conduzido pelo diretor geral da FPMB, professor Josimar Santos, e pelo capelão, reverendo Ithamar Ximenes. O louvor ficou a cargo do pastor Lucas e da missionária Dayane, reunindo a comunidade acadêmica em um momento de reflexão, gratidão e espiritualidade.

O professor Josimar Santos destacou que a iniciativa reforça a identidade confessional da instituição, permitindo que a comunidade acadêmica compartilhe as bênçãos divinas e interceda pelo início de uma nova etapa de atividades. O Culto marcou simbolicamente o começo das atividades acadêmicas, fortalecendo os princípios institucionais e o senso de comunidade entre estudantes, professores e colaboradores.



02 DE FEVEREIRO

DOCENTES DA FAU SÃO PREMIADOS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS DE ARTES

Três professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) foram premiados na 33ª edição do prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), que elegeu os melhores de 2025 em diversas categorias.

OS PREMIADOS

Na categoria Arquitetura, a professora Ester Carro venceu no eixo Ativismo pelo trabalho do Instituto Fazendinho, na comunidade Jardim Colombo. O professor Shundi Iwamizu foi premiado no eixo Obra de Arquitetura pelo projeto do SESC Franca. Já o professor Antonio Fabiano recebeu a honraria no eixo Resistência Urbana pelo Teatro de Container, em parceria com o Projeto 7.

REPERCUSSÃO

O diretor da FAU, Carlos Leite, celebrou o reconhecimento do trabalho docente que integra ensino, extensão e pesquisa. Os premiados destacaram a arquitetura como instrumento de transformação social e a importância do trabalho coletivo. A cerimônia de premiação está prevista para maio.

12 DE FEVEREIRO

MACKENZIE RECEPCIONA INGRESSANTES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 2026.1

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou a recepção aos alunos ingressantes nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu 2026.1. O evento ocorreu no Auditório Escola Americana, no campus Higienópolis, com o objetivo de dar as boas-vindas aos novos estudantes.

A abertura foi conduzida pelo capelão universitário, reverendo José Carlos Piacente, que destacou a história da Universidade e a jornada de Mary Ann Chamberlain, desejando bênçãos aos novos alunos. Em seguida, o coordenador dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, professor Adilson Aderito, saudou os presentes, ressaltando a importância da nova etapa acadêmica e destacando o cuidado na preparação do evento.

O pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Cleverson Pereira de Almeida, expressou o orgulho mackenzista, tanto pelo retorno de antigos alunos da graduação para mestrado ou doutorado, quanto pela confiança dos novos alunos que nunca estudaram na instituição. O encontro contou ainda com a presença de Marcos Samaha, presidente do Grupo Tenda Atacado e antigo aluno da Pós-Graduação da UPM, que proferiu a palestra “A educação como motor da carreira executiva”, abordando a relevância da educação na construção de uma carreira no cenário tecnológico atual.



13 DE FEVEREIRO

UPM LANÇA CADERNO DE PROJETOS DE EXTENSÃO 2025/2026

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC), lançou o Caderno de Projetos de Extensão Universitária 2025/2026. A publicação reúne 92 projetos em andamento, selecionados entre 154 ações cadastradas na instituição.

ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDO

Os projetos estão categorizados em sete áreas temáticas: comunicação, direitos humanos, educação e cultura, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. O caderno detalha informações como coordenador, número de participantes e unidade acadêmica responsável.

OBJETIVO DA PUBLICAÇÃO

O pró-reitor Cleverton Pereira de Almeida destacou a importância de documentar as ações extensionistas. A coordenadora Miriam Rodrigues explicou que a coletânea permite que as unidades acadêmicas conheçam as atividades desenvolvidas entre si. O reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos reforçou que a publicação torna visível o trabalho de docentes e estudantes para toda a comunidade.

13 DE FEVEREIRO

PESQUISADORES LANÇAM LIVRO SOBRE O USO DA IA NO JORNALISMO SONORO

No Dia Mundial do Rádio, o professor Alvaro Bufarah, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), e a professora Nélia del Bianco, da Universidade de Brasília, lançaram o livro “Jornalismo sonoro e Inteligência Artificial: inovação, impacto, riscos e dilemas éticos”.

A obra é a primeira coletânea da Rede de Pesquisa em Jornalismo Sonoro (Radiojor/SBPJor) e explora o jornalismo em áudio no contexto atual, considerando as transformações impulsionadas pela Inteligência Artificial (IA). O professor Bufarah explicou que a ideia do livro surgiu da necessidade de abordar a escassez de publicações sobre o tema no Brasil, levando à cooperação com colegas pesquisadores do grupo de pesquisa em Rádio da RadioJor (SBPJor) e do GP de Rádio da Intercom.

Bufarah destacou que o uso excessivo da IA impacta significativamente a produção de notícias, desde a elaboração até o desenvolvimento de conteúdos, afetando a produção e edição de áudio, produção artística, trilhas e locução. Ele ressaltou que o livro é uma das poucas bibliografias do gênero no mundo, com o objetivo de fomentar discussões futuras, instigar novas pesquisas e orientar interessados sobre os avanços no setor.



06 DE JANEIRO

BANCO DE LEITE HUMANO DO HUEM COMEMORA 27 ANOS COM ESTOQUE EM ALTA

O Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) fechou 2025 com volume de estoque acima da média histórica, revertendo a queda típica de fim de ano. A unidade celebrou 27 anos em dezembro.

VANTAGEM ESTRATÉGICA

A responsável técnica, enfermeira Ana Lúcia dos Anjos Lima da Silva, afirmou que o excedente garante margem de segurança para o outono e inverno, períodos de queda nas doações. O superávit de dezembro é considerado crucial para a continuidade do serviço.

DESAFIOS E ATUAÇÃO

A equipe enfrenta rigoroso controle de higiene, com riscos de contaminação externa no frio. O resultado positivo é atribuído ao trabalho multiprofissional em orientação, coleta domiciliar e processamento. “O esforço garante a missão de auxiliar na recuperação de prematuros”, concluiu Ana Lúcia.



14 DE JANEIRO

MÉDICO DO HUEM PUBLICA ARTIGO EM RENOMADA REVISTA DA SOCIEDADE AMERICANA DE ONCOLOGIA CLÍNICA

O oncologista do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), Dr. Carlos Eduardo Stecca, teve artigo publicado na JCO Oncology Practice, revista oficial da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO). O texto analisa como a cobertura de casos de câncer em celebridades afeta outros pacientes, citando o falecimento da cantora Preta Gil.

EFEITOS CONTRADITÓRIOS

Segundo o médico, a comoção gerou aumento expressivo em buscas por exames preventivos e motivou familiares de pacientes a agendarem rastreamento. Por outro lado, um paciente em tratamento teve sua esperança abalada ao questionar: “Se ela, com toda fama e dinheiro, não conseguiu, como eu vou conseguir?”

Stecca conclui que casos famosos podem acelerar a conscientização em dias, mas também impactar emocionalmente quem já enfrenta a doença. É preciso abordar o tema com cuidado e acolhimento.



20 DE JANEIRO

JANEIRO BRANCO: PSICÓLOGA DO HUEM REFORÇA IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL

A campanha Janeiro Branco reforça a importância da saúde mental, segundo a psicóloga do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), Sílvia Castro. “Acolher, ouvir e cuidar também fazem parte do processo de cura”, afirmou.

TRÊS FRENTES DE ATUAÇÃO

A equipe de Psicologia do HUEM estrutura-se em: atendimento a pacientes internados e familiares; Serviço de Atendimento Humanizado (SAH) para colaboradores; e atendimento ambulatorial em áreas como oncologia, transplantes e violência sexual.

IMPACTO NO TRATAMENTO

Sílvia destacou que o suporte emocional fortalece recursos psíquicos e impacta a segurança assistencial. “Reconhecer emoções e vulnerabilidades fortalece pacientes, familiares e profissionais”, concluiu.



21 DE JANEIRO

CUIDADOS PALIATIVOS DO HUEM COMPLETA 6 ANOS DE ATENDIMENTO HUMANIZADO

O serviço de Cuidados Paliativos adulto do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) celebrou seis anos em 20 de janeiro. Referência nacional e centro formador de paliativistas, a unidade já atendeu mais de 6 mil pessoas.

MEDICINA HUMANIZADA

O fundador do serviço, Dr. Jonathan Lourenço (Jôte), destacou: “Não cuidamos de doenças, mas de pessoas. Não enxergamos o paciente pela doença, e sim por quem ele é”.

SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS

A prática alivia sofrimento e oferece qualidade de vida a pacientes com doenças graves, com suporte aos familiares. “Onde existe sofrimento humano, cabem Cuidados Paliativos”, ressaltou o médico, independentemente da fase da doença.



27 DE JANEIRO

BANCO DE MULTITECIDOS DO HUEM REALIZOU 88 TRANSPLANTES DE PELE EM 2025

Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) realizou 88 transplantes de pele em 2025 por meio do Banco de Multitecidos Humanos, única instituição no Brasil que opera com todos os tipos de tecidos para transplante.

ATUAÇÃO NACIONAL

Além dos procedimentos no HUEM, o banco cedeu material para hospitais de Limeira (SP), Londrina (PR) e Brasília (DF).

PROCESSAMENTO INTEGRADO

O banco capta, processa e distribui tecidos musculoesqueléticos, cardiovasculares, oculares e pele. Diferente de órgãos, os tecidos passam por processamento e podem ser armazenados por mais tempo.

O diretor Dr. Leon Grupenmacher destacou que o modelo integrado permite melhor processamento e facilita o diálogo com famílias de doadores.

30 DE JANEIRO

HUEM RECEBE DOAÇÃO DE POLTRONAS PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

O setor de Oncologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) recebeu 24 poltronas do Núcleo da Mulher da Associação Comercial de São José dos Pinhais (ACIAP) para acompanhantes de pacientes em quimioterapia.

RECURSOS DE CORRIDA SOLIDÁRIA

As poltronas foram adquiridas com recursos da 9ª Corrida “Cuide-se agora, cuide-se sempre”, realizada no Outubro Rosa de 2025, que teve 1,5 mil inscritos. A coordenadora Jane Cintra explicou que pacientes da cidade vêm ao HUEM em Curitiba, motivando a escolha: “apoiar quem nos apoia”.

CONFORTO E GRATIDÃO

A gerente Ester Guedes destacou o alto volume de acompanhantes e o conforto proporcionado: “Toda ajuda tem contribuído positivamente para nosso trabalho”.



10 DE FEVEREIRO

CBO CLASSIFICA MACKENZIE COMO REFERÊNCIA EM CATARATA CONGÊNITA

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) foi designado Centro de Referência no tratamento de catarata congênita pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), segundo informativo “Conectar para Cuidar”.

ESTRUTURA E INVESTIMENTOS

O chefe do Serviço de Oftalmologia, Dr. Leon Grupenmacher, atribuiu o reconhecimento aos investimentos do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) em pessoal, estrutura e equipamentos. “Nosso ambulatório e centro cirúrgico estão entre os melhores para crianças, com UTI neonatal e pediatria de alto nível”, destacou.

SOBRE A DOENÇA

A catarata congênita atinge três em cada 10 mil bebês e é urgência oftalmológica. O diagnóstico precoce é fundamental para o desenvolvimento visual.



25 DE FEVEREIRO

HUEM RECEBE IMPORTANTE RECONHECIMENTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

O serviço de Neurologia Clínica do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) foi reconhecido como Centro de Formação de Pós-graduação pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

RECONHECIMENTO

O presidente da ABN, Delson José da Silva, destacou a estrutura adequada, número de preceptores e reuniões científicas semanais. A certificação consolida o HUEM como referência em ensino e pesquisa.

O chefe do serviço, Marcos Seefeld, celebrou: “Hoje o Mackenzie é oficialmente um grande centro formador de neurologistas”.

VISITE A MACKSTORE VISITE A MACKSTORE VISITE

MACK STORE

A MACKSTORE VISITE A MACKS

MACKSTORE VISITE A MACKSTO

RE VISITE A



VISITE O SITE



www.mackenzie.com.br



LEVE O MACKENZIE NEGÓCIOS PARA SUA EMPRESA

Soluções personalizadas que transformam conhecimento em vantagem competitiva.

Serviços

- Consultoria especializada
- Pesquisa aplicada
- Soluções sob medida
- Cursos In company e Multicompany
- Workshops, palestras e seminários
- Locação de espaços
- Gestão de concursos público e privados

**Tradição acadêmica,
inovação e resultados para organizações
públicas, privadas e do terceiro setor.**



Conheça o
Mackenzie
Negócios



**Mackenzie
Negócios**